

## Resumo do Processo

As quatro principais etapas envolvidas no processamento laboratorial de um teste anti-drogas são **Triagem, Teste Inicial, Extração e Confirmação**.

- A **Triagem** envolve o processamento inicial da amostra dentro do laboratório. Isto inclui verificar que a amostra foi lacrada e enviada de maneira correta, atribuindo uma LAN (Laboratory Accessioning Number/Número de Triagem do Laboratório) aleatória e completando qualquer informação adicional não fornecida no sistema eletrônico de cadeia de custódia.
- **Teste Inicial** envolve uma checagem inicial rápida para drogas de abuso. Enquanto o Teste Inicial é um método eficaz e de baixo custo para descartar uma amostra que não tenha feito uso de drogas, um teste positivo precisa ser confirmado para que ele seja aceito judicialmente. Qualquer amostra que for presumivelmente positiva no Teste Inicial necessita uma confirmação secundária.
- Se a amostra for presumivelmente positiva no **Teste Inicial**, outro montante do cabelo é pego e preparado para a **Extração**. Nesta etapa, drogas são extraídas do cabelo numa concentração muito menor do que em outras metodologias (urina e fluido oral), isto é a razão pela qual o teste de droga em cabelo é o método mais difícil de ser realizado.
- A **Confirmação** de qualquer positivo no Teste Inicial é feita via GC/MS, GC/MS/MS ou LC/MS/MS. Todas as amostras presumivelmente positivas são lavadas antes da confirmação. O processo laboratorial inteiro, da **Triagem** até a **Confirmação**, é acreditado pela CAP (Colégio Americano de Patologistas) e possui o Padrão ISO/IEC 17025.

